

## **Ata da Audiência Pública do 3º Quadrimestre de 2017.**

Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, nas dependências da Câmara Municipal de Conchal, localizada à Rua Dr. Altino Arantes, 292 - Centro, nesta cidade, às 17h00, o Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz Vanderlei Magnusson procedeu à abertura da Audiência Pública para Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 3º Quadrimestre e encerramento do exercício de 2017. Na sequência agradeceu a presença de todos os munícipes e sugeriu que a Sra. Dalva Suely Guerra Pulz – Diretora de Finanças da Prefeitura presidisse os trabalhos e o Salvador Leitão Junior secretariasse. Agradecendo a sua indicação e saudando a todos, a Presidente dos trabalhos passou a abordar os assuntos que seriam tratados na audiência, tais como:

- a) obrigatoriedade de realizar a audiência pública;
- b) comportamento da receita arrecadada e a despesa realizada;
- c) resultado nominal e primário, montante da dívida pública; e,
- d) situação financeira e atuarial do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Conchal - **CONCHALPREV**.

Após ter explicado superficialmente os assuntos, passou a abordá-los com mais ênfase, explicando que a audiência pública estava sendo realizada porque a Lei de Responsabilidade Fiscal em seu § 4º, art. 9º obriga a Prefeitura a realizá-la e, é através desta audiência que a população tem a oportunidade de saber como o Governo Municipal vem administrando as diversas áreas públicas.

Quanto ao segundo item, a Sra. Dalva disse que a **receita tributária arrecadada** no 3º quadrimestre de 2017 alcançou o montante de R\$ 3.570.080,12, enquanto que no exercício (Jan-Dez) foi de R\$ 13.579.093,25.

Continuando a explicação falou também sobre as **transferências correntes**, valores estes repassados ao Município pelo Estado e pela União que atingiram a cifra de R\$ 21.198.817,22 no quadrimestre e um acumulado de R\$. 63.317.987,49 no exercício. Mencionou que as transferências do Estado que tem maior destaque são: o ICMS e o IPVA, enquanto que as transferências de maior destaque da União são: o FPM e as transferências do Sistema Único de Saúde. Esclareceu também, que existem as transferências de recursos do FUNDEB que é um fundo multigovernamental, destinado a custear o ensino básico da rede municipal, ou seja, cobrir as despesas com as crianças matriculadas nas CEMEI's e EMEF's.

Sobre o tópico das receitas, mencionou as **receitas de capital** que no exercício de 2017 totalizaram o montante de R\$ 888.809,28.

Encerrando a explicação desse item, a Sra Dalva chegou a conclusão de que a Prefeitura arrecadou durante o exercício de 2017 o montante total de R\$. 80.436.882,37, enquanto que o previsto era de R\$. 77.000.000,00, justificando que o resultado superou o previsto, com um excesso de arrecadação de R\$. 3.436.882,37 (4,47%)

Falando sobre a **despesa realizada**, a Sra Dalva explicou que a despesa efetivamente realizada no terceiro quadrimestre foi de R\$. 29.928.299,64, resultando em um déficit orçamentário de R\$ 2.130.283,11, se comparado com a receita arrecadada no quadrimestre que foi da ordem de R\$ 27.798.016,53.

A Sra. Dalva informou aos presentes na audiência que a receita total arrecadada no exercício foi de R\$. 80.436.882,37 e que a despesa total foi de R\$. 81.810.372,72, portanto, houve um déficit orçamentário anual de R\$. 1.373.490,35, ou seja, 1,71%.

Quanto ao próximo assunto, a Sra. Dalva começou falando do **resultado nominal e primário**, explicando que para apurar o resultado nominal é preciso utilizar o saldo da dívida consolidada que são os parcelamentos e precatórios, subtraindo-se o ativo disponível (já descontado os restos à pagar). No 3º quadrimestre o resultado nominal foi de -R\$ 4.246.812,11; e para apurar o resultado primário explicou que é o resultado da arrecadação menos a despesa empenhada somando o Instituto de Previdência e que no terceiro quadrimestre foi de R\$ 8.496.651,27.

Esclareceu também, que o Município vem aplicando os percentuais exigidos por Lei, sendo que dos recursos próprios foi investido na Educação o percentual de 30,21%, enquanto que com os recursos do FUNDEB foi aplicado 85,13% com os profissionais do Magistério. Na Saúde 31,75% e os gastos com pessoal foi de 54,47%. Todos esses percentuais estão de acordo com a legislação vigente para que o Município tenha suas contas analisadas e provavelmente aprovadas perante o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Com relação ao **Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Conchal**, a Sra. Dalva disse que a situação está razoável, pois possui um saldo bancário de R\$ 49.703.429,83 aplicados no mercado financeiro, conforme a política de investimento aprovada em ata pelo Conselho do Instituto de Previdência. Entretanto, ressaltou que a Prefeitura não está repassando com regularidade parte das competências mensais, por isso, foi encaminhado Projeto de Lei ao Legislativo para parcelamento de débito entre o Município e o Instituto de Previdência para regularizar a situação. Porém, o Instituto teve sucesso nas aplicações e conseguiu bater a meta atuarial que era de 9,12% para 10,31%, considerando toda crise política e econômica que o Brasil está enfrentando.

Além disso, o atraso no repasse das contribuições previdenciárias deixou o Instituto sem o CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária. Salientou que providências estão sendo tomadas para regularizar esta situação. Informou ainda, que atualmente o Instituto de Previdência possui 131 aposentados e 52 pensionistas.

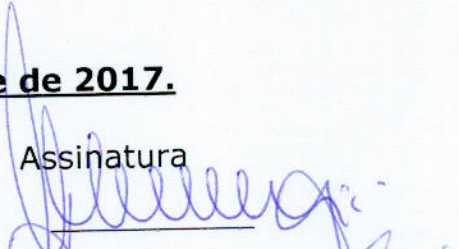
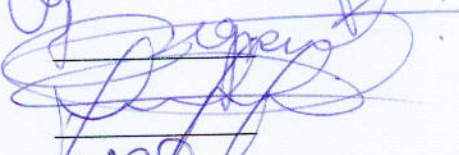
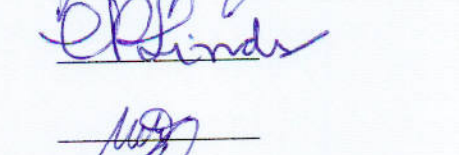
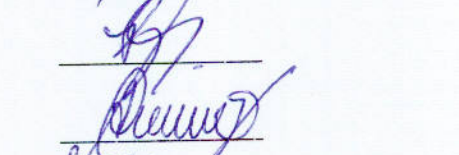
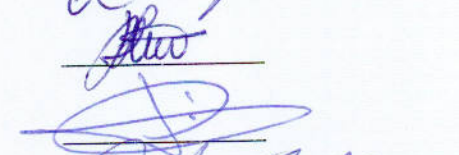
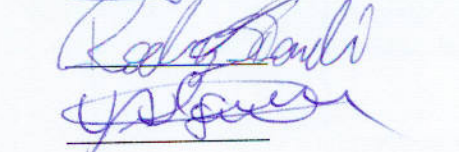


Antes de encerrar a reunião, a Presidente solicitou a suspensão da audiência pública pelo tempo de 15 (quinze) minutos para um pequeno intervalo.

Reaberto os trabalhos, a Presidente deixou a palavra em aberto para que os presentes fizessem perguntas e/ou sugestões. O Prefeito tomou a palavra, dizendo das dificuldades enfrentadas nesse primeiro ano de mandato, principalmente pela dívida herdada das administrações anteriores e sobre as medidas impopulares adotadas para cortar despesas. Apesar de tudo, concluiu que conseguiu manter o salário dos funcionários em dia, renegociou dívidas, manteve o pagamento dos fornecedores praticamente em dia e também falou sobre a revisão cadastral do IPTU para 2018, contando que com tal medida espera que seja um ano financeiramente melhor.

Encerrando, na sequência, a Sra. Dalva agradeceu a presença de todos e disse que no mês de maio de 2018 será realizada outra audiência para analisar os dados do 1º quadrimestre de 2018 e espera contar novamente com a presença de todos.

Nada mais havendo para ser tratado a Presidente deu por encerrada a reunião e eu Salvador Leitão Junior, lavrei e assinei esta Ata, seguida da assinatura da Presidente dos trabalhos e dos demais presentes:

### Ata da Audiência Pública do 3º Quadrimestre de 2017.

Nome:	RG	Assinatura
<u>Luiz V. MAGNUSON</u>	<u>14.110.514-8</u>	
<u>Dalva S. Guerra Luz</u>	<u>15.125.990-2</u>	
<u>Christiane Edel Herrero</u>	<u>21.904.462-4</u>	
<u>Cassiana Rita Linder</u>	<u>41.477.795-5</u>	
<u>Santo A. Pissinatti Neto</u>	<u>32.390.936-x</u>	
<u>Antonio Francisco Bellera</u>	<u>43.094.012-9</u>	
<u>Andre' Caleffi</u>	<u>30.047.878-1</u>	
<u>Leone Aparecida Stoco</u>	<u>32.762.062-6</u>	
<u>José Roberto F. di Mito</u>	<u>18.566.087</u>	
<u>Rodriguez Touche</u>	<u>43.729.749-4</u>	
<u>VIVIANE RENATO ALGAROE</u>	<u>22.296.229-x</u>	

